

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Pesquisa, Monitoramento e Manejo



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
**COSTA DOS
CORAIS**
ICMBio-MMA



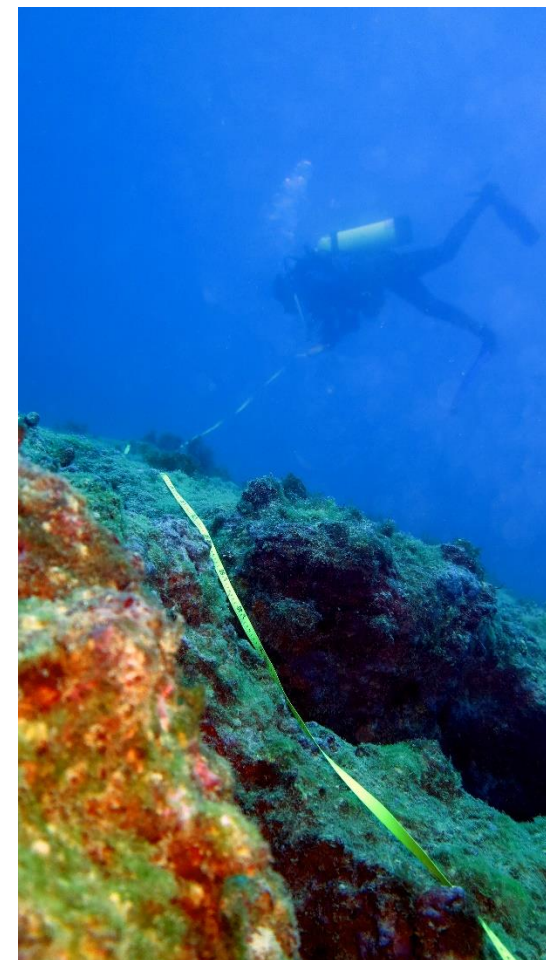
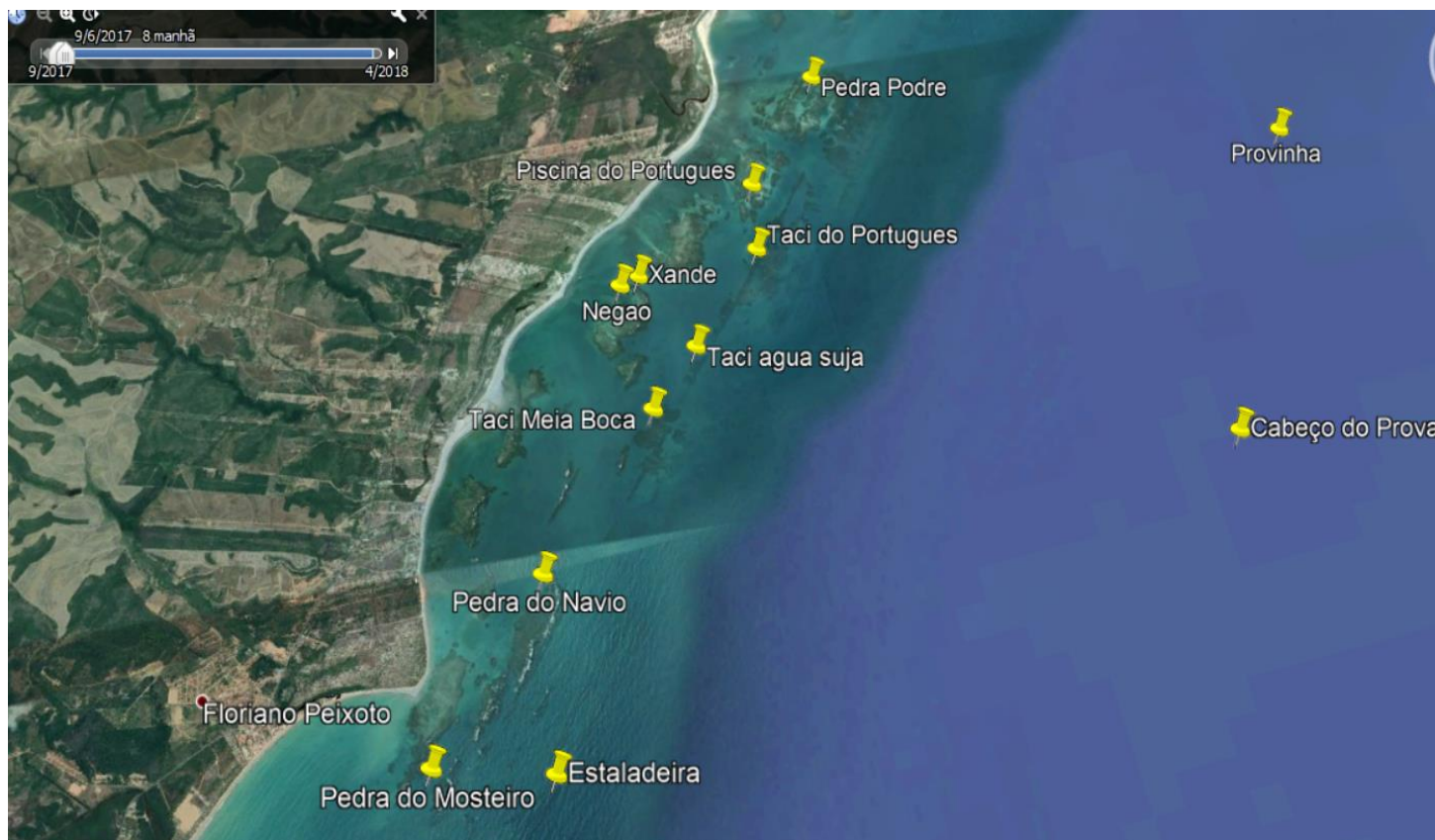
TÓPICOS

- Monitoramento do estado de conservação dos corais, peixes e invertebrados
 - **Implantar protocolos de monitoramento da biodiversidade na APACC**
- Implantação do Sítio PELD na APA Costa dos Corais – AL
 - **Apoiar pesquisas prioritárias para a gestão da UC e identificar lacunas de informação**
- Monitoramento da qualidade ambiental
- Manifestação para o licenciamento e autorização ambiental
- Atividades não previstas no Plano de Trabalho

MONITORAMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS CORAIS, PEIXES E INVERTEBRADOS

- **IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC**
- Implantação de protocolo próprio “*Check APACC*” como parte integrante das expedições para obtenção de dados primários de revisão do plano de manejo.
 - **Definição das áreas:** reuniões com usuários (pesca, turismo, pesquisa, etc);
 - **Objetivos:** identificar o estado e conservação e biodiversidade dos recifes costeiros, sua relação com o uso público (pesca e turismo) e propor diferentes tipos de zoneamento para subsidiar a revisão do plano de manejo
 - **Diagnóstico e implementação do monitoramento:** determinação de um marco inicial, que possibilitará a gestão da UC acompanhar a efetividade do zoneamento futuramente.
- **2018:** Expedições de campo aos recifes de Passo do Camaragibe (AL) Barra de Santo Antônio (AL), Paripueira (AL) e Maceió (AL);

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC



- Diagnóstico das áreas a serem visitadas, sua identificação e caracterização;
- Coleta de dados para monitoramento de recifes de coral.

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

- Apresentação dos resultados das avaliações ecológicas dos locais identificados durante as reuniões setoriais;
- **Elaboração de propostas de criação de zonas de preservação;**
 - **O objetivo geral de manejo é a manutenção de um ecossistema inalterado, servindo de fonte de repovoamento para as outras zonas da Unidade de Conservação. Os usos permitidos são proteção, pesquisa e monitoramento ambiental.**
- Revisitação das áreas e avaliação das contrapropostas apresentadas nos municípios de Japaratinga, Passo do Camaragibe, Barra de Santo Antônio, Paripueira e Maceió.
- As sugestões colhidas com os setores interessados foram acatadas, com exceção da área proposta para Maceió, pois a avaliação ecológica determinou que a área apontada não tinha valor significativo para a conservação que justificasse a criação de uma zona. Os resultados foram apresentados e aprovados pela Plenária do CONAPAC.

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

I Encontro Regional do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Ambientes Coralíneos (PAN Corais) realizado em Natal/RN, entre os dias 18 e 20 de junho de 2018



IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

- **Oficina de elaboração do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Coral-sol (*Tubastraea spp.*);**
 - **Organizada pelo Ministério do Meio Ambiente, com apoio do IBAMA e do ICMBio, além da participação de mais de trinta instituições entre poder público, sociedade civil e setor produtivo;**
 - **Articulação da ação “Definir Unidades de Conservação e outras áreas prioritárias identificadas no Plano para a detecção precoce e resposta rápida”;**
 - **Colaboração em ações como a revisão das normas vigentes, protocolos de detecção precoce, formação de uma rede de colaboradores (monitoramento participativo), monitoramento de áreas não contaminadas e elaboração de diretrizes para erradicação e monitoramento do coral sol no âmbito do licenciamento;**
 - **Todas as ações estão relacionadas à prevenção da invasão.**

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

Representantes do ICMBio na Oficina de elaboração do Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Coral-sol



IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

- **Implantação do monitoramento de bioincrustações e espécies exóticas invasoras;**
 - **Parcerias: Laboratório de Ecologia Bentônica (UFAL/Penedo);
Laboratório de Ictiologia e Conservação (UFAL/Penedo);
Receptivo Hibiscus;
Instituto do Meio Ambiente de Alagoas;**
 - **Região piloto e início do programa de monitoramento em 2019.**

“Placas de assentamento como ferramentas de detecção de espécies exóticas invasoras em um banco de recifes costeiros da APA Costa dos Corais”

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

- **Capacitação nos Protocolos dos Alvos Globais do Monitora - Componente Manguezal - Vegetação e Densidade Caranguejo-uçá (Caravelas /BA) em parceria com CEPENE Caravelas e a RESEX Marinha de Cassurubá;**
 - **Objetivos principais: implantar protocolo de monitoramento dos manguezais na APACC de forma participativa a partir de 2019 e propor medidas de controle da exploração do caranguejo-uçá, além de verificar o estado de conservação do guaiamum na APACC, assim que os protocolos forem definidos;**

IMPLANTAR PROTOCOLOS DE MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE NA APACC

**Capacitação nos Protocolos dos Alvos Globais do Monitora-Componente Manguezal:
Mensuração das tocas de caranguejo-uçá para determinação do tamanho dos espécimes**



APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO SÍTIO PELD NA APACC

- **APOIAR PESQUISAS PRIORITÁRIAS E IDENTIFICAR LACUNAS DE INFORMAÇÃO**
 - Apoio logístico (alojamento, transporte);
 - Reuniões de consolidação das atividades do PELD/UFAL;
 - Projeto piloto de governança.



APOIAR PESQUISAS PRIORITÁRIAS E IDENTIFICAR LACUNAS DE INFORMAÇÃO

- Emissão de autorizações específicas para realização de pesquisa nas ZVs e ZPVMs de Maragogi e Japaratinga (AL) para pesquisadores do PELD Costa dos Corais / Alagoas, da UFAL;
- Minuta de acordo de cooperação técnica entre a UFAL e o ICMBio, buscando expandir as pesquisas realizadas para outras Unidades de Conservação no Estado de Alagoas;
- Apoio ao Projeto BiotaMar, programa de monitoramento de praias para detecção de desovas de tartarugas e encalhe de animais marinhos, desenvolvido pelo Instituto Biota de Conservação, com parceria da APACC, PELD Costa dos Corais/AL e Associação Peixe Boi;
 - **Avaliar o uso da APA Costa dos Corais como sítio reprodutivo e área de alimentação de diferentes espécies de tartarugas marinhas, bem como o papel desses animais como bioindicadores da poluição ambiental.**

MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

- Denúncias de despejo de resíduos industriais, com evento de mortalidade de peixes no rio Manguaba sem diagnóstico de situação;
- Implantação do monitoramento de qualidade ambiental para acompanhar eventos de poluição hídrica;
 - Os eventos ocorrem em locais distantes da Unidade de Conservação, sem os devidos subsídios não é possível promover a proteção do território;
- Definição de protocolos, material a ser utilizado, eventos de capacitação e desenho experimental;
 - Monitoramento dos principais rios que têm seus estuários no território da APACC, sobretudo aqueles que sobre os quais recebemos repetidas denúncias de despejo de resíduos industriais;

MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

- **Desenho experimental:** Diagnóstico de situação (coleta de água em diferentes estações e condições meteorológicas para identificar a influência das marés e das chuvas).

Capacitação de atores locais (detecção precoce e resposta rápida);]

Processamento laboratorial do material coletado.

- **Parcerias:** LAQUA/CECA/UFAL

TERRAMAR

- **Alvos:** Rio Santo Antônio Grande, Rio Camaragibe e Rio Manguaba

MANIFESTAÇÃO PARA O LICENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

- Durante o ano de 2018 apenas um empreendimento com EIA/RIMA foi submetido para análise técnica do ICMBio. Os procedimentos de licenciamento encaminhados para ciência no período não atenderam aos pré-requisitos da Resolução CONAMA 428/2010 e, por consequência, da Instrução Normativa ICMBio nº 07/2014;
- Parte do transtorno causado entre a gestão da APACC e o órgão licenciador de Alagoas se deve à dificuldade de entendimento quanto à consolidação dos limites territoriais e divulgação das informações pertinente a esse respeito;
- A questão da consolidação dos limites já foi objeto de Ofício entre a Presidência do ICMBio e do IMA-AL, restando no momento entendimento da Coordenação Regional para tomada de decisões.

MANIFESTAÇÃO PARA O LICENCIAMENTO E AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL

- **INSTRUÇÃO NORMATIVA ICMBIO Nº 7/2014: CAPÍTULO VI**

DA CIÊNCIA NOS CASOS DE EMPREENDIMENTOS NÃO SUJEITOS A EIA/RIMA

Art. 28. O Instituto Chico Mendes considerar-se-á ciente do licenciamento ambiental de empreendimentos que se enquadram nos termos do art. 5º da Resolução CONAMA nº 428/2010, quando for comunicado pelo órgão licenciador quanto às seguintes informações:

I - dados cadastrais do empreendimento (razão social e CNPJ ou nome e CPF do responsável pelo empreendimento e endereço para correspondência);

II - tipo de licença ambiental (LP, LI, LO);

III - unidades de conservação enquadradas nos casos previstos do art. 5º da Resolução CONAMA nº 428/2010;

IV - localização geográfica do empreendimento em relação às unidades de conservação;

V - impactos potenciais às unidades de conservação, e

VI - medidas para mitigar os impactos às unidades de conservação.

Parágrafo único. As informações acima devem ser protocoladas em Coordenação Regional ou na Sede do Instituto Chico Mendes antes da emissão da primeira licença, desde que **concluídos os estudos.**

OUTRAS ATIVIDADES

- **Autorizações SISBIO 2018: Migração de dados do servidor do IBAMA para o ICMBio**
 - **Interrupção das notificações e relatórios;**
- **Elaboração e diagramação do Guia do Participante da Oficina de Planejamento Participativo para revisão do Plano de Manejo da APA Costa dos Corais;**
- **Participação nos COMDEMAS de Paripueira e Barra de Santo Antônio;**
- **Projeto Orla de Maragogi/AL;**
- **Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Pratagy;**
- **Clean Up day.**



OBRIGADO!

Marius da Silva Pinto Belluci

Analista Ambiental - ICMBio Costa dos Corais AL-PE

APA Costa dos Corais / REBIO Saltinho

Área Temática de Pesquisa, Monitoramento e Manejo

marius.belluci@icmbio.gov.br

82 3291-1587 /82 99962-6951

 /ICMBio

 /ICMBio

 /ICMbio

icmbio.gov.br

